



# TRIBUNA Livre

15  
ABRIL  
1961

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA

PROPRIEDADE: IRMAOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO, E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR - TELEF. 62113 - AMARES

## Pecado Original Um Banqueiro

### Luso - Americano

Segundo se admite em Hollywood, será o futuro embaixador dos Estados Unidos em Portugal

Com o propósito de estreitar os laços de amizade entre os Estados Unidos e Portugal, desloca-se ao seu país de origem o banqueiro luso-americano Luis Baptista, natural da ilha da Madeira.

Afirma-se em Hollywood que o Governo norte-americano está a estudar a possibilidade de nomeá-lo seu Embaixador em Portugal, tendo já sido chamada a atenção do Presidente Kennedy para essa hipótese.

Luis Baptista, que deixou a sua ilha natal ainda em pequeno, ambicionou sempre regressar a Portugal. Vice-Presidente da sucursal da California Bank em Hollywood, foi um dos militares mais jovens dos Estados Unidos condecorados com o «Purple Heart» (Coração de Púrpura) por actos de bravura praticadas na primeira guerra mundial.

Em 1960, Jackson Wheeler, figura muito popular da Televisão norte-americana, designou-o o «Homem do Ano em Hollywood», pela sua acção a favor da «Marcha dos Vinténs», como é denominada a subscrição a favor do combate à poliomiolite nos Estados Unidos. Baptista tem também sido

distinguido pelas suas constantes contribuições para o serviço público, incluindo a sua actividade como representante não oficial incumbido de receber os visitantes portugueses.

A sua partida para Portugal está prevista para esta semana e a chegada a Lisboa para 21, seguindo até ao Funchal, no «Santa Maria».

Antes de seguir para Nova York, onde embarca, o banqueiro escreveu a Wheeler, comunicando-lhe o objectivo pessoal que o anima ao preparar-se para rever a terra natal.

Sente—escreveu—que vai como Embaixador sem pasta para «tentar explicar e convencer o povo português de que a maioria dos norte-americanos gosta de Portugal e do seu povo».

### Remodelação Ministerial

Acaba de verificar-se uma remodelação Ministerial. Por ela o Senhor Presidente do Conselho passa a abraçar, também, a pasta da Defesa Nacional, enquanto o Prof. Adriano Moreira é o novo Ministro do Ultramar, e o Brigadeiro Mário Silva Ministro do Exército.

Nos restantes Ministérios não se verificaram mudanças que, todavia, se aguardam, como referiu o Senhor Presidente do Conselho.

Como facilmente se depreende a remodelação é essencialmente originada pelos acontecimentos ultramarinos e tem por fim um revigoramento da nossa política de defesa das províncias de além mar.

Como há trinta anos, e hoje com a mesma anuidade de então, Salazar, continua a dirigir os destinos da Nação.

Ninguém mais capaz para continuar um País de oito séculos e devolver às gerações vindouras territórios que há quinhentos anos sucessivas gerações sustentam com o seu patriotismo e a sua fé.

Se alguns, portugueses, poucos felizmente, entendem o momento propício para tergiversar em busca de fazer medrar ambições torpes, há-de a Nação pela boca dos seus filhos dignos mostrar-se à altura dos seus antepassados e conduzir Vitoriosamente o Portugal uno e indivisível.

e tem o direito de valorizar-se de um extremo a outro da Terra, e sem distinção de raça ou de cor.

O fenómeno de inesperada e inevitável revolução social, a que neste ponto está a assistir-se, e corresponde paralelamente ao que na Europa se verificou ao advento do liberalismo e extinção das classes privilegiadas, sempre foi digna e serenamente previsto, até orientado, de modo especial por Quem levou ao coração das selvas impenetráveis, com a luz do Evangelho, uma promessa de libertação das peias da ignorância e do primitivismo.

A luz da Fé, que os Portugueses dilataram por novos mundos o homem foi

sempre igual a todos os seus semelhantes.

Quem é que, nesta parte, tem mais que os Portugueses a consciência da sua autoridade fraterna em relação a povos que, se não fora a sua reconhecida acção missionária e colonizadora, agora tão insólitamente deturpada, ainda hoje vegetariam no completo isolamento do seu viver ignorado e selvagem?

É preciso e justo que se compreenda que a Força espiritual por que se levantaram do jugo do paganismo e da escravatura antiga povos multiseculares, é a mesma que sacode e agita, neste trânsito agudo de mi-

Continua na 6.ª página

### «Não Estava Escrito...»

*Não estava escrito... mas faltava o sentido da responsabilidade moral!*

Um automobilista, na Rua de Antero Quental, no Porto, ao pretender ultrapassar um carro eléctrico, foi de encontro à montra de um estabelecimento, depois de ter galgado o passeio, e colher uma pobre mulher, que morreu pouco depois, no hospital, e está agora a dormir o sono eterno, no cemitério...

No mesmo dia, e não muito longe da mesma cidade, um automobilista atropelou um viandante, abandonando a vítima no local do acidente...

Ainda no mesmo dia, um rapazito de onze anos, e também não muito longe do Porto morreu electrocutado, porque agarrou uma linha telefónica que encontrara próximo da sua residência...

E sabe-se, que nesse mesmo dia, e também na mesma cidade, uma criancinha de dois anos caíra a um tanque cheio de água, estando agora já também no cemitério...

É claro que se o automobilista não tivesse pretendido ultrapassar o carro eléctrico e talvez com velocidade imoderada... decerto que a pobre mulher não estaria agora a morar num coval do cemitério...

Quanto à vítima do outro automobilista, não está escrito em parte nenhuma que de-

vemos ser tão cruéis para com os nossos semelhantes...

Uma linha telefónica abandonada num campo... também é coisa que não se compreende muito bem e, quanto ao tanque, não poderia estar coberto?

Tantas lágrimas choradas e tanta dor desnecessária, só por que ainda não compreendemos que da nossa incúria pode resultar tanto mal para o nosso semelhante!...

### II Festival - Exposição do Vinho Português

Vai realizar-se novamente no Bombarral, de 15 a 30 de Julho próximo, o Festival-Exposição do Vinho Português, que tanto êxito teve o ano passado, em que foi visitado, durante os seus 8 dias de duração, por muitos milhares de pessoas, nacionais e estrangeiras.

No certame participarão todas as regiões vinícolas do País, através dos respectivos organismos oficiais e dos produtores, que assim terão oportunidade de apresentar e reclamar os seus vinhos. Haverá também um sector destinado ao Comércio e à Indústria

ligados aos Viti-vicultores e outro de divertimentos. Todos os dias haverá festas, com a exibição de ranchos folclóricos e outros festivais, terminando com um grande cortejo, em que participarão carros alegóricos.

A inscrição dos expositores começará dentro de dias, podendo ser feita na Câmara Municipal, que organiza o Festival-Exposição e onde funciona a Comissão Executiva.

Também está aberta a inscrição para os feirantes, cujas barracas serão montadas no sector de divertimentos.

Isto é a cadeia e o enlameamento em que se acham implicadas as gerações, obrigadas a pagar um tributo do que por si não devem.

O homem não tem culpa directa de muitas das consequências que sofre dos erros de seus antepassados, mas expia-os impiedavelmente, enquanto vai dando causa a outros, às vezes mais graves ainda, que legam como pesada herança às gerações futuras.

No entanto, sabe e discerne muito bem o que é de conta própria e o que é de conta alheia. Antigamente, pagavam-se estas dívidas a mais largo prazo; hoje, porque é maior a responsabilidade, com a obrigação de as não contrair, o seu vencimento é quase imediato.

Pode muito bem isto respeitar ao trato das relações pessoais e sociais, a um tempo que a pessoa humana justamente deseja, quer

### Vai ser feita a ponte do Adegueiro, ligando Bouro a Friande

Quando o nosso jornal se preparava para entrar nas máquinas chegou-nos a agradável notícia que é do maior interesse para o povo bairrista de Bouro — a ponte do adegueiro que liga aquela freguesia a Friande vai ser feita.

A nossa Câmara acaba de receber a comunicação de que o Senhor Ministro das Obras Públicas mandou notificar a Hidro-Eléctrica do Cávado para mandar fazer aquela obra mediante projecto a aprovar por Sua Exa. Desta forma está assegurada a construção imediata da obra e além disso que a mesma se fará como é devido e com urgência tal como foi também ordenado.

Realiza-se, desta maneira, uma aspiração justa e de grande interesse para os povos e para o comércio de Bouro, aspiração que ouvimos, de elemento local, ser tão importante como a electricidade. Quanto a nós não o é, mas como a electricidade também virá, ficarão com as duas.

E bem o merece um povo bairrista, tão abandonado como merece ser amparado pelo amor sempre devotado à sua terra. Mas antes tarde do que nunca.

# TRIBUNA das ARTES e das LETRAS

## Um rio Alemão muda de fisionomia

O Vale do Mosela é uma das regiões paisagisticamente mais atraentes da Alemanha. Com as suas nascentes no nordeste da França, o rio forma, na sua primeira parte, a fronteira entre o Luxemburgo e a Alemanha, atingindo em seguida Treveros (Trier) uma das mais antigas cidades alemãs e importante centro da vida religiosa. Até desaguar no Reno, em Coblença, o Mosela percorre 540km, envolvendo nas suas sinuosidades os vinhedos célebres, colinas cobertas de bosques e antigos castelos e palácios.

Muitas das pequenas cidades nas margens do Mosela conquistaram fama como estâncias de repouso graças à sua situação idílica. Vivem nessas cidades e aldeias viticultores e artesãos arreigados nas suas tradições e, ao mesmo tempo, hospitaleiros, alegres, apesar da sua profunda religiosidade. Não surpreende, por isso, que a mais antiga região vinícola da Alemanha seja cantada em muitas canções populares e tenha servido de bastidor natural para muitos filmes.

As margens do Mosela são designadas, com razão, de paisagem romântica. Sob o ponto de vista económico, esta região está longe de ser explorada, não por último por grande parte do rio não ser navegável. Há já 150 anos elaboraram-se os primeiros planos para a canalização do Mosela; várias circunstâncias impediram mais de uma vez a realização do projecto. A sua execução tornou-se uma necessidade urgente depois da fundação da União Mineira, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço que criou um mercado comum para estes produtos que abrange todos os seis estados filiados. Há quatro anos resolveu-se canalizar o Mosela numa extensão de 270 km. A França, o Luxemburgo e a República Federal da Alemanha fundaram a «Sociedade Internacional do Canal do Mosela» encarregada do financiamento do projecto. A Sociedade calcula que a realização do projecto absorverá 700 milhões de marcos, soma esta a realizar pelos três estados interessados.

De futuro poderão navegar no Mosela embarcações com uma capacidade de carga de 1.500 toneladas. Com excepções insignificantes, a canalização respeita o leito natural do rio. Aliás são necessários extensos trabalhos de dragagem; é preciso construir uma série de esclusas e de barragens. Dividiu-se o trecho do rio a canalizar em treze escalas; cada qual terá uma central geradora de energia eléctrica. Serão também

construídas algumas novas pontes. Todos os problemas técnicos, jurídicos e económicos puderam ser resolvidos num espírito de cooperação amistosa, transpondo-se todas as barreiras nacionais. Entretanto já se realizou uma parcela importante deste projecto que promoverá o entendimento entre os povos.

Em que residirá a verdadeira importância da canalização do Mosela? Entre a rede de vias fluviais da Europa Ocidental e a rede correspondente a leste do Reno, considerado a via de transportes fluviais de mais alta capacidade da Europa, existia uma lacuna. Importantes centros industriais e mineiros da França e da Alemanha disporão de futuro de uma ligação por rios e canais com os portos do Mar do Norte, o que lhes dará, sem dúvida, maior projecção económica. O embaçamento dos transportes não foi o único argumento a

favor da canalização; as centrais a construir junto às barragens fornecerão energia eléctrica a extensas regiões. Conta-se com um forte surto económico do próprio Vale do Mosela.

Como onde há sol também não falta a sombra, os progressos económicos evidentes têm ao seu lado a tristeza, sobretudo quanto aos alemães. A canalização transforma profundamente o carácter da região que até agora atraía numerosos visitantes alemães e estrangeiros. As barcaças de carga darão uma nova fisionomia ao Mosela. As barragens interromperão as suas torrentes calmas; a população terá de encarar novas tarefas. O futuro dirá em que medida a calma e o idílio serão afastados pela pressa e pela actividade intensa.

Resta ainda saber como a população do vale romântico se adaptará às novas condições.

## Sucesso de um autor brasileiro

### NA ALEMANHA

A primeira edição esgotada rapidamente—Uma nova forma do realismo teve forte eco.

Entre os numerosos lançamentos das editoras alemãs o romance «São Bernardo» de Graciliano Ramos atraiu a atenção de todos os amigos da boa literatura. A primeira edição, lançada nos últimos meses do ano de 1960, esgotou-se dentro de algumas semanas. Nas livrarias da Alemanha Ocidental já está exposta a segunda edição, não tendo diminuído a procura. Se bem que Graciliano Ramos já gozasse de grande prestígio em toda a América Ibérica e até mesmo em todo o mundo de língua portuguesa e espanhola, na Alemanha era praticamente desconhecido. O seu romance «São Bernardo» escrito em 1926 e publicado em 1933, traduzido por Wilhelm Keller, conseguiu o primeiro grande êxito entre o público alemão. Esta obra atraiu sem dúvida o interesse de círculos muitos amplos para a literatura sul-americana.

Esse interesse tinha recebido um dos seus primeiros impulsos pelos contos de Jorge Luís Borges «Labirintos» de que se publicou há algum tempo uma versão alemã. A imprensa alemã falara de contos «sem par» e «magistrais». Os contos de Jorge Luís Borges suscitaram discussões animadas nos círculos literários sem encontrarem, porém, eco no grande público,

«O que torna esta literatura tão atraente», escreveu nessa altura um dos críticos do grande diário da Alemanha Ocidental «Die Welt», são as combinações do folclore e do vanguardismo no domínio formal e no âmbito do conteúdo». Na opinião dos críticos alemães, observa-se o mesmo princípio estilístico no autor de «São Bernardo»: o amalgamento de elementos contrários a ponto de formarem um todo harmonioso. Com o seu herói Paulo Honório, duro de coração, ávido de alargar as suas propriedades, utilizando uma linguagem realista e dura, às vezes perpassada de lirismo, Graciliano Ramos criou a figura de um homem cunhado pela sua época e pelo seu mundo ambiente, que se impõe, sem olhar para trás, na luta pela vida e que paga finalmente a sua ascensão social com a solidão. O leitor alemão procura em vão paralelismos com os escritores realistas alemães, pois o estilo de Graciliano Ramos oferece um aspecto completamente novo da criação poética. A «Frankfurter Allgemeine Zeitung» um dos mais conceituados órgãos da imprensa alemã encerrou a crítica de «São Bernardo» com as palavras: «São Bernardo é um romance bem feito; resolve, por isso, perguntas e discussões referentes à forma do realismo dos nossos dias, tal como é desejado por um amplo público leitor com a autoridade silenciosa da obra de arte».

## Uma inovação técnica de grande futuro

Uma «Casa de Ar» que se desvia dos ventos

A conhecida firma Krupp desenvolve numa das suas empresas subsidiárias um novo pavilhão de plástico sem suportes sem estabilizadores. Trata-se de uma construção de tecido de fibra poliamídica ou de poliéster com um revestimento de borracha. O primeiro protótipo agora apresentado parece um dirigível ancorado: 24 m de comprimento, quasi 13 m de largura, 6,40 m de altura, cobrindo uma área de 300 m quadrados. Uma vez dobrada, a tenda gigantesca ocupa um espaço de apenas 1,6 m cúbicos, sendo o seu peso de 450 kg. Para a sua montagem basta o trabalho de seis homens durante 4 horas.

Esta espécie de balão é enchido por uma bomba de ar portátil, alimentada a energia eléctrica ou por meio de um motor de combustão. Pouco a pouco o pavilhão toma a forma prevista. Reina dentro dele uma pressão levemente maior do que no exterior; a diferença é, porém, tão pequena que o organismo humano não a regista. Para que o ar fique dentro do pavilhão e a «Casa de Ar» não caia como um balão furado, há na entrada uma esclusa de ar constituída por um simples corredor com duas portas ou uma porta giratória.

O pavilhão não exige um único suporte ou outra qualquer estrutura complementar. Mantem-se exclusivamente pela pressão do ar, sem ter fundo duplo. Outra vantagem decisiva em relação às tendas do sistema de construção clássico é o preço relativamente reduzido deste «pavilhão de ar». O processo de evitar o escape de ar junto à terra é extremamente original: todo o pavilhão é circundado por um tubo de água, relativamente grosso, firmado com espeques. Adoptou-se uma forma aerodinâmica para evitar a pressão do vento. Como o pavilhão não é

rígido, pode-se desviar, por assim dizer, do vento. No caso de cair neve, é, aliás indispensável elevar a pressão dentro do pavilhão para que este suporte o peso da neve.

Como o pavilhão tem um volume de 1.500 m<sup>3</sup>, a relação entre o espaço útil e o volume da tenda dobrada é de 1.000:1. O sistema é de molde a permitir a construção de pavilhões de toda a espécie. Não representa dificuldade alguma construir pavilhões com áreas de 1.600—2.000 m cúbicos. Como é possível aquecer o pavilhão, arejá-lo, ou refrigerá-lo, pode ser utilizado evidentemente como armazém, mercado, pavilhão de exposições, teatro, para certames desportivos e até mesmo como igreja de emergência. Indica-se ainda a possibilidade de utilizar pavilhões deste género como hospitais de sangue e abrigos de emergência em regiões assoladas por catástrofes.

Desenvolveu-se o sistema pensando sobretudo na construção de edifícios durante o inverno; o pavilhão pode ter janelas de folhas plásticas, sendo até mesmo possível construir-lo todo um tecido transparente e permeável à luz do dia. Pela montagem de um motor eléctrico com regulador automatiza-se por completo o serviço da bomba de ar. Assim que a pressão interna diminua a bomba de ar entra em acção. Para o armazenamento de certas mercadorias deixa-se sair o ar do pavilhão depois das mercadorias estarem colocadas no seu devido lugar. As mercadorias ficam assim envolvidas directamente e protegidas contra as intempéries. Para retirar as mercadorias, basta inflar de novo o pavilhão serviço este que requer apenas alguns minutos. Dispondo a esclusa de ar de maneira a permitir a passagem de camiões, pode-se proceder à carga a céu coberto.

Agência Funerária

DE  
MANUEL DA CUNHA

Esta casa encarrega-se de todos os serviços fúnebres, bem como

Ornamentações de igreja, tanto em luto como em gala, andores dos mais luxuosos, coroas, ramos para casamentos, ornamentações de cruzeiros e todos os serviços deste género

Sempre grande depósito de luxuosas urnas

No seu próprio interesse consulte esta casa em  
COUCIEIRO—VILA VERDE

# TRIBUNA do CONCELHO

## Reunião Camarária Nascimentos

## CARTA DE LAGO

Deliberações da Câmara Municipal  
Correspondência  
Ofícios

### Requerimentos de doentes

Foram presentes à Ex.ª Câmara os seguintes requerimentos pedindo guias para internamento de doentes pobres em estabelecimentos hospitalares deferidos pelo Senhor Presidente da Câmara nos termos do Art.º 78.º do Código Adm.: de Esperança de Jesus Oliveira, de Ferreiros, José Augusto da Silva, de Dornelas, António do Vale, de Figueiredo, Maria de Lourdes Alves da Costa, de Caires, Maria da Glória Soares, de Fiscal, Manuel José da Rocha, de Caires, Cândida de Jesus Alves, de Goães, Custódia Maria Rodrigues Saraiva, de Goães.

Foram presentes os seguintes ofícios do Hospital de São Marcos, de Braga, pedindo guias para internamento dos doentes, José Manuel da Costa Oliveira, de Caldelas, Maria de Jesus Martins, de Caldelas, Maria da Conceição Almeida da Costa, de Paredes Secas, Zulmira de Jesus da Rocha, de Caires, Manuel Joaquim Ribeiro, de Fiscal, Maria Rosa de Barros, de Sequeiros.

### Requerimentos de obras

Do Grémio da Lavoura de Amares, solicitando licença para construir um edifício para a sua sede no lugar dos Guiames, desta Vila. Tem parecer favorável do Engenheiro Consultor desta Câmara.

De Albino da Silva, de Santa Marta, pedindo licença para ampliar uma ramada numa sua propriedade sita no lugar de Martinga da mesma freguesia. Tem informação favorável da Junta de freguesia. O Zelador Municipal informa que em virtude de o terreno onde o requerente pretende fazer a ramada ser público deverá o requerente requerer licença policial.

De Manuel Pereira, de Bouro, solicitando licença para reformar uma ramada no lugar de Boavista da mesma freguesia. Tem informação favorável da Junta de Freguesia e Zelador Municipal.

De Adolfo José Coelho, da Torre, pedindo licença para reconstruir uma dependência no seu prédio sito no lugar de Lagarteira da mesma freguesia. Tem informação favorável da Junta de Freguesia e Zelador Municipal.

De Rosa da Glória Antunes, da Torre, solicitando licença para construir uma casa no lugar da Lage da mesma freguesia. Tem informação favorável da Junta de freguesia. O Zelador Municipal informa que a casa deve distar do eixo do caminho público 3m.

### Requerimentos diversos

Da Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal «Sacor, Porto, pedindo licença para colocar no seu posto de abastecimento em Entre-Pontes da freguesia de Lago, um reclame luminoso com as dimensões de 4,50x0,70 e constituído pela palavra SACOR executada em letras de Pelástico branco e iluminada interiormente por tubos de luz da mesma cor».

De Maria da Conceição Rodrigues, de Carrazedo, pedindo licença de habitação para o seu prédio que construiu no lugar de Redemoinhos da mesma freguesia. Os peritos Doutor Eduardo Gonçalves, Engenheiro Alberto José Vale Rego Amorim e José Carlos Vieira, informam que tendo vistoriado o referido prédio este se encontra em condições de ser habitado.

É novamente presente à Ex.ª Câmara o requerimento de Carlos Angelino Xavier, da freguesia de Dornelas, pedindo a cedência gratuita de um pequeno pedaço de terreno que faz parte do caminho público do lugar de barbadões daquela freguesia, em substituição de outro terreno que o requerente possui no mesmo lugar.

O Chefe da Secretaria informa que não parece de deferir o presente requerimento porque pertencendo os caminhos camarários ao domínio público do Município estão fora do comércio jurídico e por isso não são alienáveis. No entanto, se deixarem de ter utilidade pública poderá a Câmara desafectá-los daquele domínio e integrá-los mas mesmo assim respeitante ao disposto no Art.º 358.º do Código Adm. e seus parágrafos 1.º e 2.º, informa, ainda, que a cedência gratuita ou não, com dispensa das formalidades previstas nas referidas disposições legais só é viável com autorização do Governo nos termos do § 3.º do citado Artigo.

(Continua no próximo número)

Pela Conservatória do Registo Civil de Amares, foram-nos fornecidos apontamentos de nascimentos de crianças de ambos os sexos, desde 16 de Março até à presente data, o que de hoje por diante passaremos a fazer todas as semanas.

No dia 16 de Março do corrente, Maria Manuela de Oliveira Ribeiro, filha do João Gomes Ribeiro e de Maria da Silva Ribeiro, Rendufe; no dia 19, Maria Felicidade Amorim Pereira, filha de João de Jesus Pereira e de Teresa Augusta de Sousa Amorim, Bouro (S. Maria) e José António da Rocha de Oliveira, filho de José Augusto da Silva Oliveira e de Rosa da Silva Rocha, Ferreiros, no dia 25, Maria Adriana Machado Antunes, filha de Amadeu Machado Antunes e de Maria da Silva Machado, Rendufe; José Manuel Vieira Pereira, filho de José Miguel Pereira e de Maria Vieira, Ferreiros e Valdemar Domingos Martins Mendes, filho de João Soares Mendes e de Maria da Conceição da Silva Martins, Caldelas; no dia 26, Maria das Dores Velloso Ferreira, filha de António de Araújo Ferreira e de Aurora Velloso, Rendufe; Maria Madalena da Silva Victoriano, filha de Anibal do Nascimento Vieira Victoriano e de Rosa da Silva Macedo, Ferreiros e Maria José Gomes Antunes, filha de Manuel Antunes e de Delfina Gomes da Silva, Amares; no dia 29, Maria de Lourdes da Silva Brandão, filha de Jaime José Brandão e de Maria da Glória da Silva, Ferreiros.

## Vida elegante

### Aniversários

Fazem anos:

Dia 16—As senhoras Carolina Arantes Rodrigues e Julieta de Assunção Martins Dias.

Dia 18—o Snr. Gualdino Ramos.

Dia 19—o Snr. D. Nuno Luiz Carvalho Daun e Lorena.

Dia 20—o Snr. Francisco Machado Duarte.

Dia 21—o Snr. José Manuel Barbosa de Macedo.

### SALVÉ 15-4-1961

Passa hoje o seu aniversário natalício o Snr. José Manuel Almeida Rodrigues.

Por tão faustosa data, seus amigos esperam que junto ao «lenoT», lhe possam manifestar o quanto é tido em consideração e fazem votos para que esta data se prolongue por muitos anos.

### Meu caro amigo António

Tivemos cá o Lausperene no dia 11. Foi a conclusão da festa de S.C. de Jesus. No dia 4 houve a 1.ª conferência para homens, às 21 horas, e continuaram, de manhã para mulheres e homens, às 5,30 horas. Às 21 horas só podiam entrar homens na igreja. As mulheres ouviam em casa a transmissão dos altofalantes. Nos oito dias das pregações e Lausperene não se transmitiu nenhuma música profana, ouvindo-se apenas os actos religiosos e algumas músicas também religiosas. Os turnos de adoradores, tanto de noite como de dia, foram sempre numerosos e profundamente recolhidos.

Nem tudo, porém, são rosas. Não te admires de haver aqui pessoas católicas que nunca tomaram parte no Lausperene nem assistiram, que eu

saiba, aos sermões das festas do S.C. de Jesus. E contudo vão à missa ao domingo... Confesso que não sei dizer-te a causa, embora me pareça tratar-se de descuido ou preguiça. A não assistência às conferências religiosas e o desprezo pelos escritos de igual natureza explicam a ignorância religiosa do povo cristão especialmente em Portugal.

### Cães vadios

Sinto-me frequentemente importunado por cães de várias espécies. Os que ladram aparecem nas estradas, ruas, caminhos, sem açamo a impedir o trânsito. Os que não ladram multiplicam-se... Ninguem quer nada com eles!... Até eu fujo!!

Teu J. Moreira

## Falecimentos CASAMENTO

Damos a seguir alguns falecimentos verificados no mês de Março e Abril, o que igualmente passaremos a dar todas as semanas.

Dia 7 de Março, Manuel da Silva, de 70 anos, solteiro, agricultor, de Bouro (Santa Maria); no dia 12, Domingos Peixoto de Sousa, casado, de Goães; no dia 21, Maria de Jesus Ribeiro, viúva, de 89 anos, Bouro (Santa Marta); no dia 22, Josefa Antunes de Macedo, solteira, doméstica, de 79 anos, de Carrazedo; no dia 25, Joaquim José de Campos, solteiro, 55 anos, de Lago e Maria da Luz Lopes, viúva, de 75 anos; no dia 27, Deolinda de Sousa, viúva, doméstica, de 86 anos; no dia 30, Manuel Ferreira, ca-

No passado dia 1 do corrente, realizou-se na capela de Nossa Senhora da Paz, em Amares, o enlace matrimonial do Snr. José da Silva Azevedo, de 21 anos, barbeiro, natural de Figueiredo, com a menina Aida Leite Araújo, doméstico, natural da mesma freguesia. Ao novo lar deseja a Tribuna Livre, muitas felicidades.

sado, de 74 anos, de Fiscal.

No dia 7 de Abril, Domingos da Cunha, viúvo, 78 anos, de Ferreiros; no dia 10, Olívia Rosa Gonçalves Pimenta, viúva, doméstica, de 69 anos, de Vilela.

## Invocação à Noite

Para cantar a excelsa claridade  
Da Mãe de Deus, a divinal Maria,  
Eu te invoco, Africana Majestade,  
Tristonha Noite, irmã do claro Dia!...

Quando a Lua os teus páramos invade  
E o cortejo de estrelas se irradia,  
Creio que o Céu anda a mostrar saudade  
Daquela Noite em que Jesus nasceu!...

As estrelas são velas pequeninas  
Da Lua Eterna as graças peregrinas  
Seguindo em procissão por todo o Espaço!...

— Noite feliz, és digna de Maria!...  
Deixa que eu possa — e de prazer sorria! —  
Sonhar com minha Mãe, no teu regaço!...

# NOTICIÁRIO

## Reuniu, em sessão secreta, o Conselho Legislativo de Angola — ataques esporádicos no quitexe, operações de limpeza nos dembos e uma coluna em marcha para Nambuangongo

Reuniu-se ontem o Conselho Legislativo de Angola, em sessão extraordinária, a que assistiram os Secretários Provinciais, drs. Neto de Miranda e Bandeira Guimarães, o Secretário Geral, dr. Cruz Alvura, e a quase totalidade dos vogais, tanto os eleitos como os nomeados.

A sessão foi secreta e terminou quatro horas depois de aberta, tendo sido gravados os debates realizados na sessão acerca da qual não foi, por enquanto, tornado público, qualquer comunicado.

Entretanto, partia de Luanda uma importante coluna militar, incluindo carros blindados. Dirige-se para a região de Nambuangongo, onde, até agora, chuvas torrenciais têm dificultado o restabelecimento da ordem e a reocupação de algumas propriedades agrícolas.

Calcula-se que, com a acção da coluna agora enviada, a ordem e a normalidade de trabalho sejam restabelecidas em breve, naquela zona, e capturados os responsáveis pelos acontecimentos ali ocorridos.

## Declara um jornalista Francês ao regressar da missão que o levou a Angola: «Portugal é uma lição para o Mundo Ocidental e para a sua defesa»

«Ao agitar a bandeira da resistência contra o estrangeiro manobrado pelo comunismo internacional, Portugal é uma lição para o mundo ocidental e para a sua defesa» — declarou, ao passar por Lisboa, a caminho de Paris, o jornalista Roberto Pesquet, que permaneceu algumas semanas em visita profissional a Angola, como enviado especial dos jornais «Rivarol» e «C'est à Dire», tendo percorrido as principais zonas da província, onde se registaram os ataques dos terroristas, designadamente o Baixo Congo, S. Salvador, Cuima e outras regiões.

Abordado por colegas, o jornalista afirmou: «O que é sério e bom ao mesmo tempo é a firme determinação de toda a população de Angola ao resolver categoricamente que ficará em Angola em cima ou debaixo da terra, vivos ou mortos. Isto não impede,

todavia, que se torne perigoso manterem-se na zona norte de Angola, onde se deram os ataques, desocupada civil e militarmente. Psicologicamente é mau. Por isso mesmo, a população de Angola anseia por mais reforços e por mais armas, para se defender de novos ataques dos terroristas e poder, com tranquilidade, voltar ao trabalho.»

## Muitas sanzalas em redor de Carmona continuam abandonadas

«Quer em Luanda, quer em algumas regiões do Norte da Província — notícia «O Comércio» — continuam as forças da ordem a proceder a operações de limpeza.

«No Muceque Calemba, um pouco para lá do Bairro Popular, efectuou-se uma rusga — relata o mesmo jornal — que constituiu mera operação de rotina, tendo sido detidos, para identificação, alguns indivíduos indocumentados. Nesta operação nada houve de especial a assinalar.» E continuando o seu relato, revela:

«Na estrada Uíge-Songo-Luculo, na região de Massarefe, as patrulhas militares encontraram todas as fazendas em trabalho normal. No entanto, muitas sanzalas em redor de Carmona ainda se mantêm abandonadas.

«Por outro lado, têm sido capturados, em diversas regiões, especialmente do Norte da Província, importantes elementos que estão intimamente ligados aos incidentes no Distrito do Congo.»

## Ultimam-se os dispositivos de revigoramento económico

Vai ser publicado no Boletim Oficial o diploma legislativo que, conforme foi anunciado pelo Ministro do Ultramar, contra-almirante Lopes Alves, autoriza o Governo Geral de Angola a contrair no Banco de Angola um empréstimo no valor de 500.000 contos, em conta corrente, para ocorrer às necessidades mais urgentes em matéria de fomento económico e social e para defesa e segurança das populações.

Ontem, os delegados das Associações Económicas de Luanda, Lobito, Benguela, Nova Lisboa, Sá da Bandeira, Silva Porto e Gabela, que desde sábado se encontravam reunidos, em sessão permanente, terminaram a redacção final de um memorial que vai ser enviado ao Ministério do Ultramar.

No documento são expostos os pontos de vista das Associações acerca do momento actual de Angola e as soluções consideradas necessárias para enfrentar a conjuntura. Também chegaram a esta

cidade os técnicos que constituem a missão enviada pelo Banco de Fomento a Angola, para estudo das condições da concessão de créditos a médio e longo prazo, destinados ao financiamento de empreendimentos agrícolas e industriais a realizar na Província.

A missão é constituída pelos drs. Vasco Nunes da Silva, subdirector do Gabinete de Estudos e Projectos do Banco, e António dos Santos Ladisa e pelo eng. Bettencourt Moreno, que também fazem parte daquele Gabinete,

## Branco preso por vender armas a pretos

Durante rusgas da Polícia nos arredores de Luanda e nos muceques, foi preso um comerciante europeu por ter vendido catanas a indígenas no mesmo dia em que se deram os recentes incidentes no muceque Rangel. Está a proceder-se a mais completas averiguações.

Informava-se, entretanto, não haver conhecimento, nesta cidade, de qualquer incidente ou alteração da ordem pública no Distrito de Cabinda, onde apenas se têm registado algumas prições, ficando, assim, desmentidas notícias propagadas em países comunistas, onde se anunciou que se haviam registado ali incidentes graves.

## Não assinalou discriminação racial e o que há em Angola é um problema de estrangeiros

«Pelo que vi e ouvi — sublinhou Robert Pesquet — não há um problema local angolano, do negro angolano. Há sim, um problema estrangeiro, de direcção comunista, com inimigos treinados pelos comunistas. Posso, ainda, afirmar (e tenho provas suficientes) ter sido abominável o trabalho das missões protestantes, que chegou ao ponto de distribuir armas, de armar os inimigos de Portugal.»

Prosseguindo, Robert Pesquet disse que pode confirmar a presença de negros estrangeiros em Angola.

«Os terroristas são na maioria — informou — da Ghana, do Congo e da Guiné. A fabricação do movimento nasceu na Ghana e na Guiné como os acontecimentos do antigo Congo Belga, onde os terroristas encontraram a plataforma ideal, próxima do objectivo a alcançar. O mais curioso é que esse movimento parte de países ultracolonialistas e escravagistas, como a Ghana e a Guiné, tendo os comunistas na posição de chefes de orquestra. Aliados de Patrice Lumumba, morto este, a organização manteve-se e o caso do Congo permitiu-lhes que a própria UPA criada em Accra, se instalas-

## HUMORISMO

### Um cão não paga imposto

O professor encerra um curso rápido sobre impostos:

— Concluiu — diz aos alunos — espero que terão compreendido qual é a diferença existente entre impostos directos e impostos indirectos?

— Sim — responde toda a classe.

— Bem, entendido — diz o professor — Aluno Durand, ci-

te-me um exemplo de imposto indirecto.

— Por exemplo a taxa sobre os cães — responde o aluno.

— Veja bem, está convencido do que diz? — responde-lhe o professor.

— Estou absolutamente certo da minha afirmação — diz o aluno — jamais se viu um cão pagar ele mesmo o seu imposto.

### Na escola

— Tótó — pergunta o professor — qual é a metade de oito?

— Três em altura e zero em largura.

## PÊLOS

Destruição definitiva pelo processo mais moderno e rápido

RUA DE S. VICENTE 94 || BRAGA

## Nova Oficina de Mecânica

— DE —

### DUARTE & PINHEIRO

SENHORES AUTOMOBILISTAS E PROPRIETÁRIOS de motores industriais, quereis reparar o vosso carro ou motores Agrícolas!

Confiai na Nova Oficina Mecânica,

que só ela vos garante a reparação que o vosso carro ou motor precisa.

Feira Nova

AMARES

se em Leopoldville.»

A uma pergunta acerca de possível discriminação racial em Angola, respondeu Robert Pesquet:

«Não encontrei discriminação racial e, assim, o objectivo dos comunistas é provocar um corte nas relações do branco e do negro, em Angola.»

## O português é entre os povos europeus, um dos que tira maior sustento do mar — reunida em Lisboa, uma conferência internacional de pescadorias

A Alemanha, a Bélgica, a Dinamarca, a Espanha, a França, a Holanda, a Inglaterra, a Noruega, a Suécia e Portugal — ou sejam: os países europeus mais directamente interessados na exploração das pescarias, encontram-se reunidos em Lisboa, numa conferência de que poderá sair a Comunidade Europeia da Pesca.

A conferência decorre no Pavilhão dos Desportos Nauticos, em frente do qual ainda se encontram dezenas de arrastões e lúgres já aprestados para seguirem a reta dos barcos ba-

calhoeiros que ontem iniciaram viagem para os bancos da Terra Nova e Gronelândia. Ali mesmo, frente, passam todas as manhãs dezenas de traineiras vindas do alto com o pe-

cado.

A sessão de abertura foi presidida pelo contra-almirante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos Organismos das Pescas.

«Portugal, pela posição geográfica continental e das suas províncias ultramarinas — declarou — ocupa lugar de especial relevo entre os países da vasta orla marítima mundial e daí a longa prática de navegação da arte de pescar reconhecida, em todos os sectores internacionais, aos pescadores portugueses.»

Referiu-se depois ao desenvolvimento da frota pesqueira portuguesa, à modernização dos processos, os quais — sublinhou — seguem as inovações da ciência da técnica «sob a protecção de uma perfeita organização social para os pescadores o que permite o confronto entre Portugal e os países mais evoluídos, nesse ramo de actividade e entre que, na Europa, consomem maior percentagem de peixe por pessoa.»

# TRIBUNA DE TERRAS DE DOURO

## Antigo Padroado de Rendufe

athe topar no canto da parede aonde se divide o dito campo de Tresmelha da deveza de Curraes, aonde fica outro marco com as sobreditas letras; e dahi continuando a demarcação correndo para o sul a face da parede que tapa o campo de Curraes, a qual parede faz no meio alguma volta em direitura athe o canto do mesmo campo que fica sobre o rego e campo do Ribeiro de Villar, que he foreiro a São Martinho de Castro que possui Manoel Alvares do lugar da Cruz da freguesia de Penascaes, aonde fica outro campo com as mesmas letras, do qual vai correndo a demarcação por baixo da riba alta que divide o dito campo de Curraes do dito campo do Ribeiro, com a volta que faz assim como corre athe topar no comoro alto do campo do Ribeiro dalem, aonde fica outro marco com as sobreditas letras. E dahi vai continuando a dita demarcação por baixo da mesma ribada ou comoro alto athe um marco que fica junto de um portelo que dá entrada de gado para os campos chamados de Cima de Curraes, e campo chamado do Ribeiro dalem, que fica entre o campo de Antonio Cerqueira, e Rosa Maria do lugar de Villar; e dahi continuando a demarcação em direitura seguindo o mesmo comoro, ou vallo athe outro marco que fica à beira da parede do Carvalhinho, que possui Francisco Antunes do lugar do Grabetal, e dahi em direitura ao mesmo Grabetal, e por cima da eira de Manoel Vilela ao mesmo Grabetal aonde fica outro marco, e dahi continuando a demarcação em vota na forma que vinha a riba antiga, e pelo quinteiro que por baixo das casas de Simão Francisco, que ficão dentro desta demarcação athe topar na estrada, e marco antigo que esta no quinteiro de Alexandre Francisco, aonde se meteo outro marco com as mesmas letras; e dahi vai continuando a demarcação em direitura pela sobredita riba e estrada athe à poça das lagoas do Grabetal, e dahi em direitura a um marco que fica à beira da parede do Cotto desta freguesia, e o marco em terra da Costa, sobre a dita poça foreira a São Miguel de Prado; e dahi vai continuando sempre pelo comoro, ou riba, assim como corre athe outro marco que fica por baixo da dita riba, em direito das casas que possui Francisco da Lomba, que ficão por baixo da estrada, e o marco fica por baixo da terra que possui Francisco Manoel da Rocha do lugar do Outeiro da freguesia de Penascaes e enterrado na terra que possui Pedro João do mesmo lugar e freguesia. E dahi vai continuando pela sobredita riba alta em direitura ao outro marco que fica por baixo da dita riba em terra que fica pegada à mesma riba, chamada de Penasqueira, aonde fica a entrada do caminho dela, cuja Penasqueira é foreira a São Miguel de Prado, e do dito marco vai procurando a mesma riba athe topar na quingosta que vai para Codeceda, aonde fica outro marco com as sobreditas letras, pegado na quingosta pela parte do sul dela, de fora da parede da terra de Tresleiros, que possui Francisco João do lugar de Cerdedo desta freguesia e deste marco vai correndo a mesma sobredita lemitação pela sobredita terra de Tresleiros (três leiros) que possui o dito Francisco João, pela sobredita riba e comoro que é o mais alto, e que vai em direitura assim como corre com alguma volta a topar no marco que fica no campo chamado da Cham, que possui o Doutor José António da Rocha desta freguesia, junto da riba de Tresleiros em um Pedregulhal, passando em meio o rego de agua que vai do campo de Cham para os Codecaes, e dahi do dito marco vai correndo pela mesma riba, ou comoro, que divide o dito campo da Cham dos da Geira, até topar na Cozinha, aonde está um grande Lajão com um buraco por baixo metido no vallo, aonde fica um marco com as sobreditas letras; e dahi virando para o Sul corta direuta a demarcação a estrada que vem de Penascaes, e vai para o Ribeiro de Porto Chão, e para o monte de Vilela, e outras partes, em cuja estrada defronte da dita cozinha, fica outro marco com as sobreditas letras; e dahi correndo a demarcação pela sobredita estrada acima athe onde ela faz uma volta por cima do Cortelho no sitio do Lumião, aonde fica outro marco da parte de cima do dito caminho com as ditas letras; deste vai continuando ainda pela mesma estrada acima athe o sitio de Bouças, aonde este limite larga a estrada que vai para a Portela de Abade, e Vilela, aonde fica um marco com as sobreditas letras, sitio em que ainda vai partindo com Penascaes athe à Portela de Vilela, onde finaliza esta demarcação com a de Santa Marinha de Penascaes, e principia a confinar

\* As reticências evitam escusadas repetições.

(Continua no próximo número)

1.ª Publicação

TRIBUNA LIVRE

15-4-1961

SECRETARIA JUDICIAL

DE

VILA VERDE

ANÚNCIO

No dia TRES do próximo mês de MAIO, pelas dez horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que a exequente Rosa Taveira, solteira, maior, move contra o executado DAVID PEREIRA, casado, comerciante, ambos da freguesia de Cervães, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

ÚNICO

UMA MORADA DE CASAS TÉRREAS com seis divisões, sita no lugar de Ilhó, freguesia de Cervães, que confronta do nascente com o Largo Público, norte com a Estrada Municipal, sul com terreno da Junta e do poente com caminho de servidão inscrita na matriz urbana da mesma freguesia no artigo quatrocentos e quatro e não descrita na Conservatória. Vai à praça no valor de vinte e cinco mil escudos.

Vila Verde, 6 de Abril de 1961

O Chefe de Secção, Interino,

a) Manuel Augusto Soares

Verifiquei

O juiz de Direito

a) Manuel Augusto Gama Prazeres

Condições de Assinatura

Continente

Ano . . . . . 50\$00

Semestre . . . . . 25\$00

Ilhas

Avião—ano . . . . . 150\$00

Semestre . . . . . 75\$00

Barco—ano . . . . . 60\$00

Semestre . . . . . 30\$00

Brasil

Avião—ano . . . . . 150\$00

Semestre . . . . . 75\$00

Barco—ano . . . . . 60\$00

Semestre . . . . . 30\$00

Estrangeiro

Avião—ano . . . . . 180\$00

Semestre . . . . . 90\$00

Barco—ano . . . . . 80\$00

Semestre . . . . . 40\$00

TRIBUNA LIVRE

Vende-se em Lisboa na INCREMENTUM - Rua Santa Marta, 58-3.º onde também se recebem assinaturas e publicidade

## Cair da tarde

O Sol, como um guerreiro ensanguentado,  
Cai no leito infinito do Oceano,  
Deixando no Horizonte ilimitado  
A cicatriz da Luz... O Soberano,

Pelos braços do Tempo derrubado,  
Depois do seu labor quotidiano,  
Por todo o passado foi chorado,  
Num silêncio completo... Cai o pano

Da Cor, da Luz, da vida... E a Sombra desce,  
Unindo as mãos e os lábios numa prece,  
Que faz rezar um quadro de Agonia!

E pondo em cada letra um lenitivo,  
Ungindo o Sol, o sino, compassivo.  
Reza, a tocar, seis letras: — «Ó M-A-R-I-A!...»



COMPANHIA DE  
SEGUROS 'DOURO',  
SEGUROS EM  
TODOS OS RAMOS

FUNDADA EM 1835

Há mais dum século, na "DOURO" está a segurança

AGENTE EM AMARES:

João Gualberto da Silva

Largo D. Gualdim Pais

AMARES

## FOTO MODELAR

reportagens de casamento  
Baptisado e Banquetes

Fotografias tipo passe e ampliações

Telefone 62113

AMARES



RELOJOARIA

MAURÍCIO

QUEIROZ

CASA FUNDADA EM 1903

Oficina completa de reparações de relógios de todo o género

Completo sortido de relógios das melhores marcas

R. D. Frei Gaetano Brandão

Telefone 22526

Braga

## Acontecimentos em ANGOLA

Deveria ter eclodido no princípio de Abril um movimento terrorista no Balombo

Em Vila Norton de Matos (Balombo) foi preso um assimilado, João Cacumba, filho de um pastor protestante, de nome Caengue, que ali organizara um movimento terrorista para o qual aliciara vários criados e que deveria ter eclodido na madrugada do dia dois de Abril.

As investigações a que já se procedeu revelaram que os aliciados dispunham de armas brancas, tendo-lhes sido garantido que os amuletos os protegeriam dos tiros dos europeus e o óleo com que seriam untados tornava impossível a sua captura.

Entretanto, foi anunciado que o soba e o regedor do povo de Banza-Luanda foram encontrados na estrada de Carmona ao Sungo, quando iam entregar às autoridades administrativas cinco terroristas que haviam aprisionado.

Entregaram os cativos a uma patrulha que, em missão de rotina de vigilância, saíra do Sungo.

Nas sanzalas daquela região do norte só se encontram velhos, mulheres e crianças, pois os homens

válidos continuam internados nas matas — uns, por recearem que se descubra as suas culpas, outros por temerem novas chacinas dos terroristas.

As sanzalas da área de Luvo, junto da fronteira do Congo ex-belga, estão praticamente desertas, ao passo que as da zona de S. Salvador continuam habitadas.

Outros acontecimentos registados ultimamente:

— Um bando de terroristas armados assaltou a Fazenda Pumbassai, segundo anunciam de Carmona, tendo os trabalhadores da fazenda, todos bailundos, oferecido decidida resistência, conseguindo repelir os assaltantes, que sofreram pesadas baixas.

— No Quilombo (região dos Dembos), no Golungo Alto e no Quibaxe foram presos alguns cabecilhas, que preparavam novos actos de terrorismo, segundo se apurou. Os presos do Quibaxe constituem um grupo importante, entre eles figurando um que se intitulava «Príncipe», constituindo todos os outros o seu «séquito».

Deseja trabalhos tipográficos com rapidez e perfeição?

DIRIJA-SE À  
M O D E L A R

Telefone 62113

Amores

Visado pela C. de Censura

## PERGAMINHOS DE CASTRO

Por D. S.

Memorial de Montebelo

XXV

*Era Profinio desta efigie el dueno  
Estupendo yaian, monstro terrible  
De quien el inefable y triste senõ  
Bem tratar en mi pluma es impossible.  
Almeno se tomara deste empenho  
Libre quando llegara a ser possible  
Que haviendo se el yaian de un braço asido  
Del cavalo le apió, no del sentido.*

XXVI

*La espada sacó en el mismo instante  
De que el yaian risueno nõ se ofende,  
Antes le dize con mejor semblante  
Aquel alcança, más que más emprende;  
Tu animo y valor tan arrogante  
Siga en gran poder, mis manos prende  
Y me obliga tu pecho valeroso  
Desto termino uzar más generoso.*

XXVII

*De la mano le asio, y Almeno dela,  
U dedo vá a bezar en cortezia  
Que Profinio nõ sofre, y pusó en ela  
Los labios por mostrar más bizarria.  
En otra gruta se entran donde sella  
Un penãco la puerta donde havia  
Una esphera tan grande que un gigante  
De un marmol sustentava como Atlante.*

# Pecado Original

(Continuação da 1.ª página)

lenário, outros que renascem para uma vida futura.

Os meios cruentes e dolorosos por que os primeiros o conseguiram em épocas distantes, que só impediram a lei da violência, convém saber-se que a História é a melhor conselheira no sentido de poupar a Família humana às imprevidências e infortúnios que a desgastam, de modo a transformar em ruínas o que levou séculos a construir.

É simplesmente legítimo que quem amparou até aqui povos na evolução natural do progresso que lhes imprimiu, os acompanhe na sua integral formação. Abandoná-los em lutas fratricidas que têm servido de espectáculo ao mundo contemporâneo, sedento de competições de qualquer espécie, estes povos ainda dominados pela inconsciência dos seus objectivos e aspirações patrióticas, mais inspiradas por campanhas insidiosas, de que é tão fértil o momento que se vive, do que por sentimentos sinceros de puros e legítimos nacionalismos, é sobremodo um crime de sadismo e de lesa humanidade.

Nem todos encarnam a noção exacta de tais obrigações, porque só pode e sabe vivê-las quem lhes herdou os encargos e as tradições históricas. Elas não conseguiram ainda entrar no íntimo de povos estranhos ao sentimento lusitanda, mas os acontecimentos não-de completar o conceito de povos que só pela

experiência se convencem.

As nações, como os indivíduos, jamais poderão faltar impunemente à sua vocação. É certo que para o seu desempenho, mesmo no plano da legalidade e da justiça, surgem as contrariedades e os estorvos que os malintencionados opõem a quem se não afasta se-

quer uma polegada das seguras directrizes da razão e das providências do Futuro.

Mas, para salvação geral, mesmo dos que se obstinam em campo oposto, a Verdade há-de triunfar sempre.

Ai do Mundo, se assim não fosse!

## Um Milhão por Um!...

De tudo o que escrevi, ó Mãe Querida,  
E eu perdi, ou rasguei, ou me roubaram,  
Dando-me fel e dissabor na vida  
Por tantos filhos meus que se abortaram...

Eu té peço, e a minh'alma te convida,  
Que as tuas mãos, que o pobrezinho amparam,  
Procurem quanta coisa foi perdida,  
E, por si, más e boas se separam...

De tudo quanto é mau — forma uma pira,  
Que se mude em clarão para cantar-te,  
Como se fosse um cântico na lira...

De tudo quanto é bom, guarda o primor,  
E forma, Tu, por mim, no extremo da Arte,  
O soneto mais belo em teu louvor!...

## OUVÍ, PORTUGUESES»...

Amai, ó Portugueses, ternamente,  
Amai, Portuguesinhos que amo tanto,  
Este formoso Portugal, que a gente  
Tem de amar, tem de amar, por tanto encanto!

Enchei-o de Beleza!... Quem consente  
Que a Pátria — que é da Terra o canto santo —  
Não seja um hino que em beleza aumente,  
Acompanhando a luz como o helianto!...

Ornai — ainda! — o Tejo e o Guadiana!...  
Dourai — ainda! — o Douro!... E dai Poesia  
À poesia da Terra Lusitana!...

VÓS DEVEIS SER — (se ouvís Cova da Iria,  
Onde se encontra a Vossa Soberana.) —  
A MAIS PERFEITA LIRA DE MARIA!...

XXVIII

*Una fuente que cerca della estava  
Com cierta cantidad de su corriente,  
A un perpetuo curso le ayudava,  
Menguante Luna, alli assi creciente,  
Y quando llena, ya se eclipsava,  
Del Sol, y los planetas juntamente  
Muestran cursos, aspectos, movimientos,  
Raptos propios, retrogradados, violentos.*

XXIV

*Profinio se paró, Almeno mira,  
Sin dexar cosa alguna de observarle,  
Muestra yá con las cejas que se admira,  
Ya concede en el seno que le admirable  
Acerca se leja, yá se retira,  
Y con alagre voz empieza hablar se  
Bolviendo se la esphera com um trueno  
Al punto y hora que ha nascido Almeno.*

XXX

*Dize me tu, Garçon, de la fortuna  
La parte en tanta tienes favorable,  
Ya que te permitiõ desde Lacuna  
Hermoso aspecto, varonil y amable,  
Como dexas passas hora oportuna  
Que los astros te quieren memorable  
Azer un hombre cuyas partes cante  
El bueno, el malo, el sabio, el inorante?*

XXXI

*Tienes ascendiente el Sol risueño  
Y Jupiter, y Venus le acompañã;  
De unas azendas que tiene serás dueno,  
Jancelizo Snor desta montanã!  
Y mi ciencia me engana, como sueno  
Ilusor falso, padre de patranã;  
Y tus plantas verás pisar estrellas  
Si Dios permite lo que inclinan ellas.*

(CONTINUA)